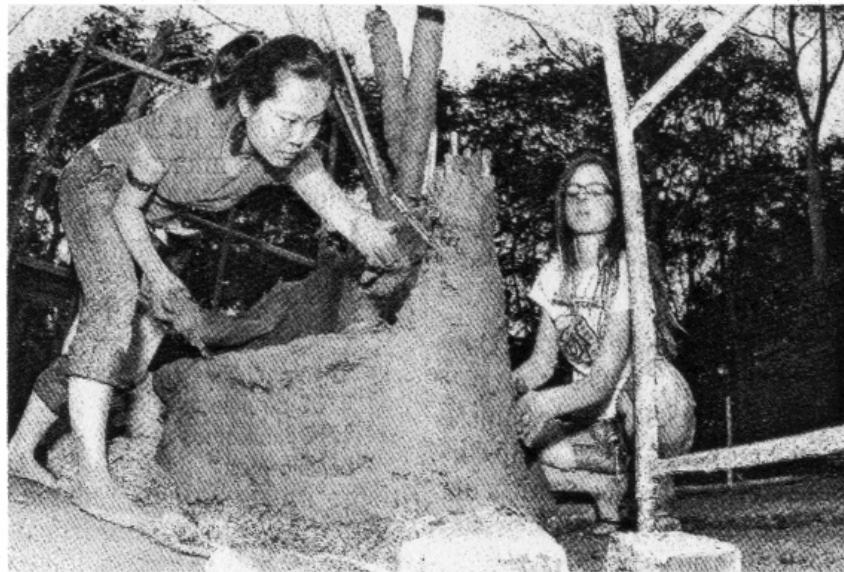


Bioconstrução estimula baixo impacto ambiental

Mateus Medeiros/JP

Um quiosque feito de barro misturado a fibras naturais e bambu. Placas de energia solar e secador de frutas foram as atrações das oficinas e palestras sobre construções e atividades de baixo impacto ambiental realizadas ontem no Ciclo de Palestras e Oficinas em Bioconstrução, organizado pela Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), que termina hoje.

A psicóloga Ana Carolina Alves, uma das organizadoras da oficina de bioconstrução, conta que ontem os participantes juntaram o barro a fibras naturais e o misturaram ao calfitice (uma mistura de cal, fibras, terra e cimento) e ao bambu para construir a estrutura de um quiosque. A oficina de secadores de frutas também foi realizada. O professor Flávio Bertin Gandara, coordenador do ciclo, explicou que o secador serve para fazer frutas passas, inclusive tomate seco. “É uma forma bem efi-



Juliana Okumura e Natalia Grossi fazem quiosque de barro e bambu

ciente que utiliza a energia solar”, conta.

A estudante francesa de engenharia agrônoma Morgana Retiere, 23, está morando em Piracicaba para fazer dupla diplomação e participou da atividade a convite de um amigo da organização do evento. “Apreendi bastante sobre

as técnicas de bioconstrução, mas o que eu mais gostei é que todos estão trabalhando juntos”, disse.

Beatriz Yumarins, 18, é estudante do primeiro semestre de gestão ambiental e diz que as palestras e as oficinas são muito interessantes e esclarecedoras, já que ela não conhecia muito bem a bioarquitetura.